

Desencontros

Estou começando a ver
que o outro não sou eu.

E a entender, mais ainda,
que no outro resta um demais
de mim.

Me esforço para ir além da imagem,
atravessando o que me escapa
na impressão da sua luz.

Resto de voz que ainda ouço,
apesar de fora, em algum lugar
desenquadrado da sua foto.

Deste ruído, ecoam-se palavras
pausas que se repetem *ad infinitum*.

Entre ódio e amor, sou um tentar
dar conta dos desencontros,
das arrebentações disformes.

Um lutar para ficar parada,
sentindo o olhar se desfazer.